

RESUMO SIMPLES ESTRUTURADO - EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO EM
SAÚDE – METODOLOGIAS INOVADORAS, ENSINO INTERPROFISSIONAL,
EXTENSÃO E PRÁTICAS PEDAGÓGICAS

**A ATUAÇÃO DO TERAPEUTA OCUPACIONAL EM POLÍTICAS PÚBLICAS E
NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE**

Solange Oliveira Gomes (solange.gomes@redealix.org.br)

Tayronne De Almeida Rodrigues (tayronnealmeid@gmail.com)

João Leandro Neto (joaoleandro@gmail.com)

Paula Dias Sampaio (paulasampaio3@hotmail.com)

Semiria Antero Da Silva (semiriasilva17@gmail.com)

A inserção do terapeuta ocupacional nas políticas públicas brasileiras consolidou-se a partir da ampliação das diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS), que reconhece a saúde como resultado de determinantes sociais e culturais. A atuação desse profissional ultrapassa o campo clínico e envolve práticas voltadas à inclusão, à autonomia e à participação social de indivíduos e coletividades. O presente estudo buscou responder: como a terapia ocupacional tem se integrado às políticas públicas de saúde no contexto do SUS e quais os desafios e potencialidades dessa atuação? Objetivo: analisar a presença e o papel do terapeuta ocupacional nas políticas públicas de saúde brasileiras, identificando experiências, áreas de inserção e perspectivas de fortalecimento dessa profissão no SUS. Metodologia: realizou-se revisão bibliográfica entre 2010 e 2024 nas bases SciELO, PubMed, CAPES e LILACS. Foram incluídos artigos em português e espanhol que apresentaram

discussões sobre práticas de terapia ocupacional em unidades básicas, centros de atenção psicossocial, hospitais gerais e programas de reabilitação. Excluíram-se relatos de experiência sem análise teórica, duplicidades e produções voltadas exclusivamente à prática privada. Vinte e nove estudos atenderam aos critérios de inclusão e foram analisados segundo a técnica de categorização temática de Bardin (2011). Resultados e discussão: os trabalhos apontaram três eixos predominantes: (1) participação em equipes multiprofissionais na Atenção Primária à Saúde; (2) atuação em reabilitação física e psicossocial; (3) inserção em políticas de atenção à pessoa com deficiência e saúde mental. As análises indicaram ampliação das práticas comunitárias, desafios de reconhecimento institucional e necessidade de formação continuada voltada à gestão pública. Considerações finais: a terapia ocupacional afirma-se como campo estratégico dentro do SUS, fortalecendo o cuidado integral e a efetivação dos princípios de universalidade e equidade.

Palavras-chave: atenção primária; saúde coletiva; gestão pública; inclusão social; reabilitação.